COMISSÃO MISTA DESTINADA AO EXAME DA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.140 DE 2022

MEDIDA PROVISÓRIA Nº 1.140, DE 2022

INSTITUI O PROGRAMA DE PREVENÇÃO E COMBATE AO ASSÉDIO SEXUAL NO ÂMBITO DOS SISTEMAS DE ENSINO FEDERAL, ESTADUAL, MUNICIPAL E DISTRITAL.

EMENDA Nº





Altere-se o art. 4 º da Medida Provisória em referência, passando a vigorar com a seguinte redação:

- "Art. 4º. São objetivos do Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual e a Pedofilia:
- I prevenir e combater a prática do assédio sexual e **a pedofilia** nas instituições de ensino;
- II capacitar docentes e equipes pedagógicas para o desenvolvimento e a implementação de ações destinadas à discussão, à prevenção, à orientação e à solução do problema nas instituições de ensino;
- III implementar e disseminar campanhas educativas sobre a conduta de assédio sexual e a pedofilia, com vistas à informação e à conscientização dos atores envolvidos no processo educacional e da sociedade, de modo a possibilitar a identificação da ocorrência de conduta considerada assédio sexual e a pedofilia bem como a rápida adoção de medidas que solucionem o problema; e
- IV instruir e orientar pais, familiares e responsáveis, a partir da identificação da vítima e do agressor.
- V instruir e orientar crianças, adolescentes, pais, familiares e responsáveis a denunciar em uma das seguintes instituições:
 - a) Conselho Tutelar da Cidade;
 - **b)** Disque 100;
 - c) Escola, com os professores, orientadores ou diretores;
 - d) Delegacias especializadas ou comuns;
 - e) Policia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal;

JUSTIFICAÇÃO

A Medida Provisória em análise institui o Programa de Prevenção e Combate ao Assédio Sexual no âmbito dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e distrital.

O art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, Lei Nº 8069/90), assegurado pelo art. 227 da Constituição Federal de 1988, aponta





que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito: à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

O Estatuto ainda garante que crianças e adolescentes devem ser protegidos de toda forma de: negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

A presente emenda visa incluir no Programa o Combate a Pedofilia. Além disso, é importante a instruir as pessoas que tiverem conhecimento ou suspeita de alguma criança ou adolescente sofrendo assédio sexual ou pedofilia tenha a atitude de denunciar. Isso pode ajudar meninas e meninos que estejam em situação de risco. As denúncias podem ser feitas em uma das seguintes instituições:Conselho Tutelar da Cidade; Disque 100; Escola, com os professores, orientadores ou diretores; Delegacias especializadas ou comuns; Policia Militar, Polícia Federal ou Polícia Rodoviária Federal;

Assim, com a certeza de que a alteração proposta soluciona aspectos inegavelmente defeituosos da medida provisória emendada, com o objetivo incentivar a denúncia em uma das instituições públicas, , pede-se aos nobres Pares seu integral acolhimento.

Sala da Comissão, em de de 2022.

Deputada REJANE DIAS



